

APROVEITAMENTO DOS RECURSOS GENÉTICOS DA SERINGUEIRA

João Rodrigues de Paiva¹, Luiz Otávio Adão
Teixeira¹, Afonso Celso Candeira¹ Valois¹
e Paulo de Souza Gonçalves¹

A região amazônica é o centro de diversidade genética do gênero **Hevea**. Dada as potencialidades dessa região e o desmatamento desenfreado de imensas áreas, isto vem ocasionando perdas de combinações genéticas específicas e de variabilidade genética, essencial ao melhoramento da cultura. Com o objetivo de resgatar e preservar este acervo, seleção fenotípica vem sendo aplicada nos seringais nativos, objetivando identificar e clonar as combinações gênicas superiores. Iniciada em 1962, até o presente foram coletadas 523 matrizes de alta produção, de cujo total o CNPSD mantém 479 clones. A preservação da variabilidade genética, através da coleta de sementes de seringueira, tem recebido pouco destaque, em função do custo de manutenção das coleções vivas. A mais recente coleta de material sexuado foi realizada em 1981 nos seringais nativos dos Estados do Acre, Rondônia e Mato Grosso, totalizando 32.714 sementes, das quais sobrevivem apenas 5.093 plantas. Estas acham-se estabelecidas no Campo Experimental do CNPSD, localizado no Estado do Amazonas.

¹ EMBRAPA-CNPSD. Caixa Postal 319. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.